

## **Falsas expectativas - grande manipulação da verdade: indução do Congresso Nacional a erro sobre a Lei de Biossegurança**

O mesmo grupo de pesquisadores ingleses, da Universidade de New Castle, que em agosto deste ano de 2004 obteve a aprovação, pela Autoridade de Fertilização Humana e Embriologia da Grã-Bretanha, de seu pedido de permissão para **tentar clonar embriões humanos com finalidade de pesquisa, publicou artigo de Revisão**, datado de setembro de 2004, intitulado, em tradução livre: "**DERIVAÇÃO, CRESCIMENTO E APLICAÇÕES DAS CÉLULAS TRONCO EMBRIONÁRIAS HUMANAS**".

É de suma importância a leitura desse artigo, restrito a um público muito reduzido, pois demonstra **o quão distante de qualquer resultado positivo concreto, na terapia celular humana, estão as pesquisas com as células tronco embrionárias humanas**, e, pois, **o quão FALSAS** são as notícias que têm sido veiculadas pelos meios de comunicação social sobre o assunto, **levando o Congresso Nacional a uma decisão açodada sobre tão grave matéria, como se uma maior reflexão pudesse retardar a cura de milhões ou centenas de milhares de pessoas**, para as quais seria aplicável, **supostamente, a terapia com as células tronco embrionárias humanas**. Repita-se: **ISSO É FALSO**, pois as **pesquisas com as células tronco embrionárias humanas estão muito distantes de qualquer aplicação terapêutica com mínimas chances de êxito** que sejam e, ao mesmo tempo, **que não envolvam graves riscos para o paciente**. Os pesquisadores são claros em afirmar "**possibilidades**" **somente a longo prazo**, e mesmo essas "**possibilidades**" **dependem da superação de uma impressionante quantidade de enormes obstáculos** para as quais **tão somente se cogita de possíveis** caminhos de solução, sobre os quais se sobrepõe outras cogitações mais.

Ao mesmo tempo em que as pesquisas com as **células tronco embrionárias humanas vão se defrontando com um mar de dificuldades**, as pesquisas com as **células tronco adultas** vêm **progredindo rapidamente e multiplicando-se os relatos comprovados e indiscutíveis de curas das mais variadas doenças graves, no Brasil e no mundo**, como, por exemplo: do coração (pacientes infartados esperando transplante); doença de chagas; esclerose múltipla; doenças auto-imunes, como lúpus eritematoso; artrite reumatóide; anemia grave.

Estão sendo formados Bancos de Sangue do cordão umbilical, rico em células tronco adultas. Além disso, novos caminhos têm sido abertos na pesquisa da terapia celular, com alguns primeiros êxitos, mediante uso e estímulo dos fatores e hormônios celulares, como

recentemente divulgado em revista especializada (**vide Revista Science de 8 de outubro de 2004, vol. 306:239-240**). Ou seja, **a medicina regenerativa tem feito enormes progressos, com muitas curas já realizadas e perspectivas concretas de muitas outras mais, com as células tronco adultas e com o estudo dos hormônios/fatores celulares, sem que haja a utilização das células tronco embrionárias humanas, para cuja disponibilidade, é sempre bom lembrar, são mortos seres humanos em sua fase inicial de vida, o que é inadmissível ética e juridicamente.**

Outro dado que é importante destacar é que, **conforme mencionado pela Professora Dra. Alice Teixeira Ferreira, especialista no estudo e pesquisa da Biologia Celular, para que um transplante de células adultas possa ter êxito, é necessário injetar no paciente uma solução concentrada de 40 mililitros, contendo cada mililitro em média 1 (um) milhão de células. Cada embrião, ao ser destruído com finalidade de pesquisa, contém cerca de 150 células.**

Com base no estudo dos **pesquisadores ingleses, as células tronco embrionárias humanas não podem ser utilizadas para fins terapêuticos, por motivos diversos, como risco de transferência de patogenias (doenças), pois o meio em que elas são cultivadas, supõe a presença de células de animais, como camundongos e ratos, além de que têm apresentado alterações genéticas que tornam imprevisível o seu desenvolvimento. A título de exemplo, quando injetadas em camundongosou ratos, em 50% dos casos geram teratomas, que são tumores embrionários, e, nos demais casos, não produzem reação alguma, como a demonstrar perda de qualquer potencialidade. Estamos falando em estudos de células tronco embrionárias humanas, existentes no primeiro mundo há muitos anos, que, repita-se não apresentam qualquer resultado efetivo na terapia humana, mas ao invés, enorme quantidade de graves obstáculos não superados.**

Fica, pois, a pergunta: **A QUEM INTERESSA A GRAVÍSSIMA MANIPULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DA VERDADE DOS FATOS SOBRE A MATÉRIA, que tem sido feita pelos meios de comunicação social em geral, induzindo o Congresso Nacional a aprovar a destruição de embriões para fins de pesquisa, com base em FALSAS EXPECTATIVAS DE CURA COM TERAPIA INEXISTENTE DE CÉLULAS TRONCO EMBRIONÁRIAS HUMANAS (Projeto de Lei de Biossegurança (PL 9/2004) e iludindo a boa fé das pessoas ?** Rio de Janeiro, 17 de novembro de 2004.

**PAULO SILVEIRA MARTINS LEÃO JUNIOR**



Presidente da União de Juristas Católicos do Rio de Janeiro